



Asset

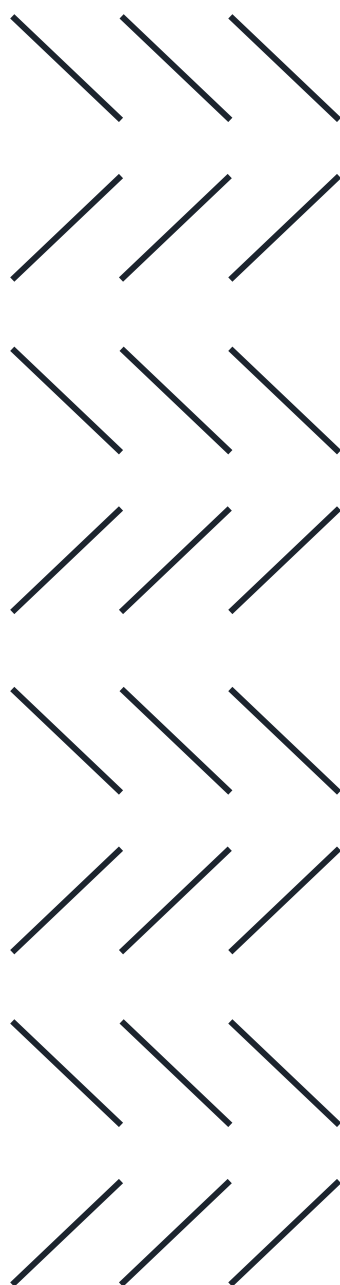


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Julho 2025





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 31 de julho

Cota Patrimonial
R\$ 10,28

Cota de Mercado
R\$ 8,27

Patrimônio Líquido
R\$ 1.646 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
87.262

Último Dividendo
R\$ 0,105/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
12,97% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
16,35% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores,

O RURA11 encerrou o mês de julho de 2025 com 98% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, com 63 devedores, em diferentes culturas e regiões do país. Neste mês, não tivemos novas alocações na carteira.

Neste último mês, o fundo distribuiu um dividendo de R\$0,105 por cota, o que representa 13,0% ao ano em relação a cota patrimonial e 16,3% ao ano em relação a cota de mercado do fechamento do mês de julho. Seguimos formando uma reserva contábil de lucro e, tudo mais constante, com o plano de realizar aumentos graduais de dividendos convergindo para o carregamento da carteira no médio prazo. O lucro contábil acumulado no encerramento de julho estava em R\$ 20,1 milhões (R\$ 0,125/cota).

Vale comentar uma atualização sobre Lavoro, caso que já detalhamos na última carta, que possuíamos uma exposição de 1,0% do PL e que anunciou pedido de recuperação extrajudicial em junho. Nossa exposição no caso é através de cota senior de um Fiagro FIDC que possui a Lavoro como cedente. Com os recebimentos que foram ocorrendo no Fiagro, e com os arranjos da estrutura, conseguimos receber boa parte do nosso investimento ao longo de julho, encerrando o mês com apenas 0,15% do PL no ativo, reiterando nossa tese de que, se bem formalizado, as estruturas de carteira de FIDCs ou similares, podem trazer boa proteção em momentos adversos envolvendo alguma parte relacionada da operação.

Seguimos acompanhando de perto os demais casos do RURA do passado que geraram alguma questão de crédito. No caso de Consentini, conforme noticiado na mídia sobre o pedido do AJ de convalidação da RJ em falência, estamos acompanhando os desdobramentos, e nosso assessor jurídico está confortável com a formalização extraconcursal do nosso crédito e da nossa garantia. Seguimos com as execuções e aguardando as decisões judiciais, agora do novo juiz designado para o caso.

Por fim, apenas para conhecimento, vale informar que recebemos ofertas de aquisição de parte dos nossos créditos com PDD, o que confirma a nossa tese de valor das garantias atreladas aos mesmos, mas por hora, considerando o estágio das disputas judiciais bem como o valor oferecido, entendemos que tais ofertas não atendem o melhor interesse dos cotistas do RURA no momento.

O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento mais adverso do mercado, que pela nossa visão começa a dar sinais de melhora.

Comentários do gestor



Soja



A queda dos preços em Chicago reflete o panorama das lavouras americanas, cujo clima seguiu beneficiando o desenvolvimento dos campos e, ao mesmo tempo, a ausência de um acordo entre EUA e China. As negociações entre os países seguem em curso, porém sem novidades que envolvam produtos do agro. Sendo assim, sem a demanda chinesa presente para a soja americana, o programa de exportação dos EUA seguiu em ritmo lento, contribuindo para a pressão dos preços na CBOT, que cederam 3,6% no mês, para USD 10,14/bu. Por outro lado, no Brasil, em Sorriso (MT), o grão valorizou 2,4%, para R\$ 113/saca. A elevação dos prêmios mais do

que compensou a queda externa, favorecendo a precificação doméstica. A demanda externa, sobretudo chinesa, permaneceu firme e ajudou na valorização do prêmio, que alcançou USD 1,25/bu em Paranaguá em média, versus a média de USD 0,42/bu em julho no mesmo porto. Nesse momento, segundo a NOAA, a probabilidade é de que a safra de verão 2025/26 do Hemisfério Sul ocorra sob uma condição de neutralidade e, com isso, os mapas de precipitação para os próximos meses sinalizam início e regularidade das chuvas em setembro, criando condições para um plantio dentro da janela ideal no Centro-Oeste.



Milho



Em julho, o preço do milho na CBOT caiu 5,5%, para USD 4,08/bu, marcando a terceira queda mensal seguida. Em 2025, o milho CBOT acumula 14% de queda, com as maiores baixas sendo registradas nos últimos meses, diante do bom desenvolvimento da safra americana, o que sinaliza potencial de produção ao redor de 400 MM t. No Brasil, julho foi mais um mês de queda para os preços, com o aumento da disponibilidade do grão. No sétimo mês do ano, o cereal caiu 3% em Sorriso, para R\$ 41,9/saca. De abril, quando o milho atingiu o maior preço do ano para agora, o preço cedeu 39% no MT. O panorama

internacional oferece dificuldades para a exportação brasileira, com a grande safra projetada para os EUA, a redução das retenções na Argentina (de 12% para 9,3%) e boa safra na Ucrânia. O lineup de navios de milho para agosto está em 4 MM t e, no acumulado do ano, são 11 MM t comprometidas com a exportação, para uma projeção de 42 MM t no ano comercial (fev/25-jan/26). Para que o volume projetado seja alcançado, será necessária uma aceleração dos embarques a partir de agora, caso contrário, podemos ver um estoque de passagem ainda maior que o projetado para a safra 2024/25.



Algodão



O mês de julho marcou leve reação para a cotação da pluma em NY, subindo 1,3% ante junho, para USDc 66,41/lb. Os preços seguiram apresentando pouca movimentação, variando em um intervalo entre USDc 65-67/lb. O panorama de oferta e demanda global aponta para conforto do balanço, com aumento do estoque final. Ao mesmo tempo, a China também deve manter o nível de importação em patamar mais baixo. Nos EUA, a safra vai bem e a expectativa é de aumento da produção. Os preços voltaram a cair em julho, 4% em Rondonópolis, para R\$ 3,92/lb. Sem apoio externo, o preço doméstico iniciou a trajetória de queda no mês passado com o

início da colheita e, agora, a maior disponibilidade de pluma beneficiada também favoreceu a pressão. Os preços do algodão deverão seguir pressionados, com uma boa oferta global e demanda que pode sofrer diante do fraco crescimento econômico mundial e das incertezas comerciais, além da possibilidade de encarecimento dos produtos têxteis diante da imposição de tarifas. O enfraquecimento do mercado do petróleo também joga contra a valorização da pluma. Nas próximas semanas, será importante acompanhar o clima nas áreas de produção dos EUA e possíveis revisões para a área plantada do país.

Comentários do gestor



Boi Gordo



O mês de julho foi de queda dos preços pecuários. O boi gordo em São Paulo registrou queda de 4,3%, com média de R\$ 299,9/€. Apesar do animal ter se aproximado dos R\$ 290/€ no final do mês, agosto começou com o mercado em recuperação, com o animal terminado de volta ao nível dos R\$ 304/€ (6/ago). Movimento semelhante observamos na carne, com queda até maior que o boi em julho (4,8%) mas voltando a subir a partir da virada do mês. Com relação às tarifas americanas, a carne bovina acabou ficando de fora da lista de produtos isentos, o que significa que, caso não mude, as exportações para os EUA deverão ser inviabilizadas. Por outro lado, chama atenção o vigor da China nas compras. A exportação de julho marcou um novo recorde histórico, com 276,9 mil t in natura

embarcadas, 16,7% acima de jul/24 e 13,7% no acumulado do ano. Além disso, o preço médio da carne embarcada subiu 1,9% frente ao mês anterior, chegando a USD 5.551/t, 25,9% acima frente há um ano. Com relação aos spreads da indústria, o de exportação subiu de 10% em jun/25 para 15% em jul/25, diante da queda do boi em dólares combinado com a valorização da carne exportada, enquanto o interno cedeu de 6,2% para 5,7% no mesmo comparativo, dado que a carcaça casada acabou caindo mais que o boi. No mercado futuro, os contratos para o final do ano se recuperaram bastante, a partir de 20/jul, negociando hoje (7/ago) entre R\$ 331 e R\$ 335/€, oferecendo a oportunidade de hedge para os confinadores com resultados bastante satisfatórios para os animais que serão entregues na entressafra.



Açúcar e Etanol



Após alguns meses de queda, os preços do açúcar no mercado internacional apresentaram um alta 5,6% em julho, terminando o mês cotado à USDc 16,35/lb. No mercado doméstico, o açúcar cristal subiu 3,7% no mês, terminando o mês aos R\$ 122/ saca (50kg).

As perspectivas da produção de açúcar na Ásia estão muito positivas e seguem pressionando o mercado do adoçante. A esperada recuperação da produtividade agrícola, após a quebra de safra na Índia e no Paquistão, deverá fazer com que a produção global cresça de maneira relevante. Além disso, a decepção com a demanda global de açúcar na safra atual é um fator que está chamando a atenção recentemente. A queda da demanda doméstica na Índia, uma redução estimada em 1 MM t na safra 2024/25, em conjunto com as importações mais fracas do que o esperado na China e na Indonésia aumentam o pessimismo do mercado. Além disso, o esperado superavit para a safra 2025/26

Além disso, o esperado superavit para a safra 2025/26 é o fator fundamentalista mais importante para queda dos preços.

No mercado dos biocombustíveis, o aumento da mistura do teor de anidro na gasolina de 27% para 30%, que começou no dia 1º ago, ajudou a dar sustentação ao mercado. O preço do etanol hidratado, em Paulínia-SP, terminou junho à R\$ 2,76/L, sem impostos, que representa uma alta de 1,9% no mês. Ainda estamos nos meses iniciais do período de colheita de cana-de-açúcar, o que se traduz em maior oferta e pressão de baixa nos preços. A sazonalidade dos preços baixos na safra vai até o 3º Tri, mas a demanda doméstica pelo biocombustível segue relativamente forte. Como esperamos uma menor disponibilidade de etanol nessa safra, com estoques menores ao final do período de safra, os preços do etanol tem potencial de uma tendência de alta nos últimos meses de 2025, além do início do próximo ano.

Variações de preços das commodities

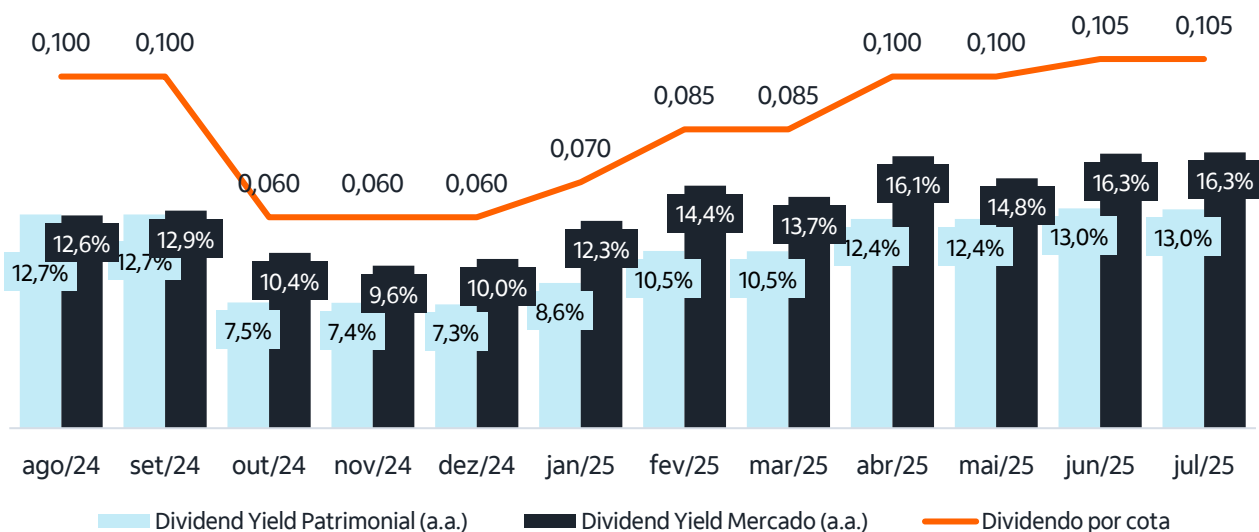


Preços externos	Medida	31/07/2025	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,60	0,6%	3,1%	-0,9%
Soja CME	cUSD/bu	961,75	-0,6%	-6,1%	-6,5%
Farelo de Soja CME	USD/t	261,80	0,4%	-3,5%	-26,1%
Milho CME	cUSD/bu	394,00	0,6%	-6,3%	2,9%
Algodão CME	cUSD/lb	65,61	-0,4%	-1,0%	-3,5%
Açúcar NY	cUSD/lb	16,35	-0,6%	5,6%	-13,7%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	260,15	-8,8%	19,5%	-38,2%
Preços internos	Medida	31/07/2025	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	115,09	-0,1%	0,6%	-2,1%
Milho SP Campinas	R\$/sc	63,54	0,0%	-5,2%	7,3%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.428,74	-1,7%	-6,6%	-27,2%
Boi Gordo SP	R\$/@	294,35	0,1%	-7,3%	26,6%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.815,24	-0,4%	-3,3%	37,6%
Café Arábica	R\$/sc	1.811,87	0,8%	-1,2%	28,0%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,97	0,0%	0,4%	4,1%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2.580,00	0,0%	-5,1%	-5,2%

Rendimentos e Retorno

DRE - Contábil (R\$ milhões)	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	Desde início
Receitas	16,9	22,1	19,2	16,5	26,5	22,0	17,4	22,2	21,5	22,6	22,7	23,2	634,9
Receitas CRA e CRI (inclui ajustes MTM)	15,8	17,2	20,6	17,1	26,4	15,2	15,9	16,2	17,4	17,7	16,7	19,6	533,5
Receita Caixa	0,3	0,3	0,3	0,5	0,6	0,8	0,6	0,1	0,3	0,4	0,5	0,9	50,6
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	0,8	4,6	-1,7	-1,1	-0,4	6,0	1,0	5,9	3,8	4,5	5,5	2,7	50,8
Despesas	-2,5	-2,4	0,8	-1,6	-1,5	-1,7	-1,5	-1,4	-1,5	-1,6	-1,8	-1,7	-50,7
PDD + ajustes mensais PDD			-18,5	-0,1	-0,4	-11,0	-0,5	-3,8	-3,0	-5,2	-0,3	-0,5	-43,2
Resultado Contábil	14,4	19,7	1,5	14,8	24,6	9,4	15,4	17,0	17,0	15,8	20,6	21,0	541,0
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,090	0,123	0,010	0,093	0,154	0,058	0,096	0,106	0,106	0,099	0,129	0,131	3,379
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,100	0,100	0,060	0,060	0,060	0,070	0,085	0,085	0,100	0,100	0,105	0,105	3,253
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)													+20,1

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
ago/24	10,01	10,05	0,100	1,00%	12,66%	1,00%	12,62%
set/24	10,02	9,85	0,100	1,00%	12,66%	1,02%	12,89%
out/24	9,98	7,26	0,060	0,60%	7,46%	0,83%	10,38%
nov/24	10,01	7,80	0,060	0,60%	7,43%	0,77%	9,63%
dez/24	10,14	7,50	0,060	0,59%	7,33%	0,80%	10,03%
jan/25	10,13	7,21	0,070	0,69%	8,61%	0,97%	12,29%
fev/25	10,16	7,55	0,085	0,84%	10,51%	1,13%	14,38%
mar/25	10,19	7,90	0,085	0,83%	10,49%	1,08%	13,70%
abr/25	10,21	7,98	0,100	0,98%	12,40%	1,25%	16,12%
mai/25	10,22	8,64	0,100	0,98%	12,39%	1,16%	14,81%
jun/25	10,24	8,31	0,105	1,03%	13,03%	1,26%	16,26%
jul/25	10,28	8,27	0,105	1,02%	12,97%	1,27%	16,35%





Rendimentos e Retorno

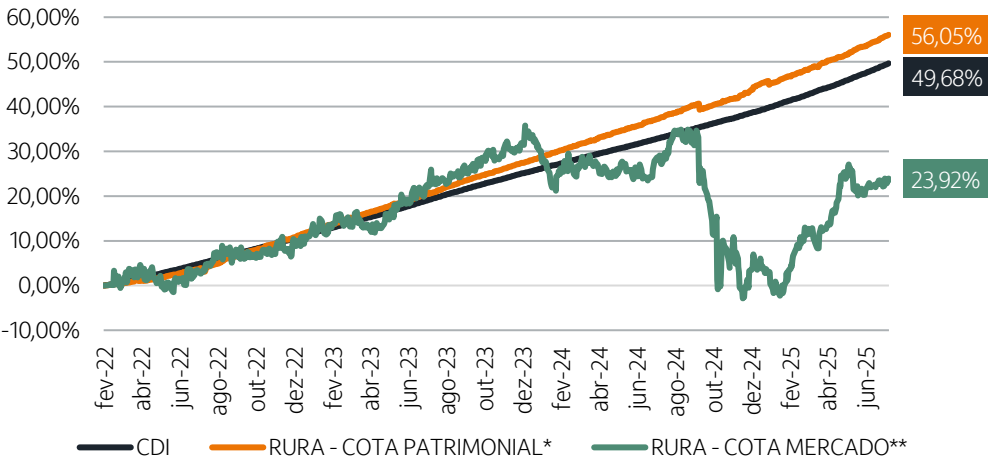
31 de julho

Cota Patrimonial
10,27

Cota Mercado
8,27

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses
13,49%
0,95% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	1,16%	1,07%	1,17%	1,13%	1,17%	1,37%	-	-	-	-	-	7,90%
COTA MERCADO**	-3,09%	5,73%	5,84%	2,11%	9,64%	-2,69%	0,79%	-	-	-	-	-	19,08%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	-	-	-	-	-	7,77%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,73%	-2,36%	1,58%	-0,51%	1,47%	4,30%	-1,00%	-25,53%	8,33%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.
**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos



Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

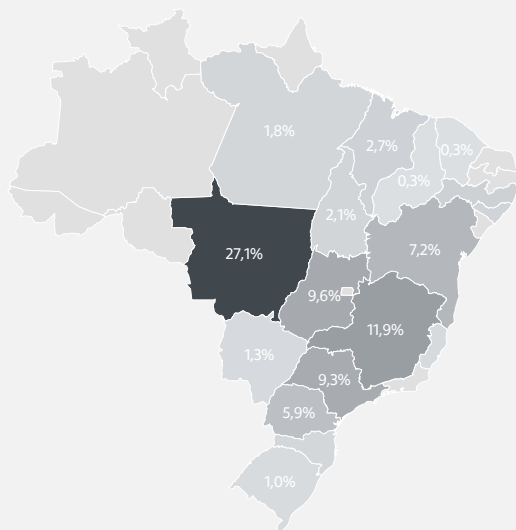
CDI + 3,8%

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)

1,9 anos

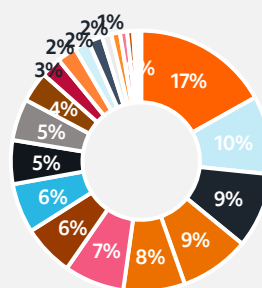
Informações sobre a carteira (em 31/07/2025)

Exposição por Região



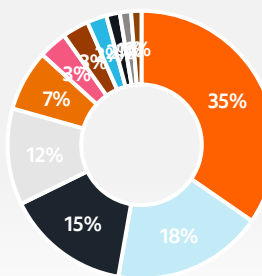
Exposição setorial

(% parcela crédito – 98% PL)



Exposição por tipo de garantia

(% parcela crédito – 98% PL)



- Açúcar e Etanol
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Fiagro Terras
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Grãos
- Cooperativa
- FIAGRO-DC
- Frigorífico - Bovinos
- Frigorífico - Aves
- Beneficiamento Grãos
- Produtor Rural - Pinus
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Indústria Têxtil
- Produtor Rural - Citrus

- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- Terras
- CF Direitos Minerários
- AF Imóveis e Recebíveis
- AF Cana, CDA/WA e Recebíveis
- CDA/WA Estoques
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

63

Valor médio por devedor

R\$25,5
milhões

Top 5 Devedores

21% do PL

Segmentos/Culturas

19



Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hohl	Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	103.389.286	6,3%
Fiagro Quatro Gerações	Fiagro Terras	MG	Terras	FIAGRO	CDI+	5,20%	61.403.815	3,7%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,19%	61.059.210	3,7%
Fiagro FII Capsicum	Fiagro Terras	MT	Terras	FIAGRO	CDI+	3,00%	56.988.526	3,5%
Morro Verde	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,53%	55.331.175	3,4%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,16%	53.166.330	3,2%
Jumasa	Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO	CDI+	4,80%	51.383.457	3,1%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,70%	44.770.719	2,7%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	42.896.458	2,6%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	41.046.004	2,5%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	2,83%	40.666.940	2,5%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,51%	40.302.496	2,4%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,93%	40.034.077	2,4%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	38.533.225	2,3%
Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana, CDA/WA e Recebíveis	CRA	CDI+	8,34%	38.155.911	2,3%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	36.187.800	2,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,09%	35.233.012	2,1%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	4,67%	34.077.299	2,1%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	6,50%	33.776.433	2,1%
Coplane	Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	32.466.271	2,0%
Coop. Integrada	Cooperativa	PR - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	2,48%	29.862.611	1,8%
Agrosepac	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,60%	29.453.948	1,8%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	CDI+	5,52%	28.098.806	1,7%
Aliança Agrícola	Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,00%	26.246.710	1,6%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,59%	25.290.693	1,5%
Usina São Domingos	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	25.212.953	1,5%
TerraMagna	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,00%	24.775.755	1,5%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,09%	22.168.280	1,3%
Fertz	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	22.005.695	1,3%
SBA	Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	21.700.834	1,3%
Tecnomy	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	20.101.885	1,2%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	3,66%	18.390.089	1,1%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17.372.707	1,1%
Capal	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	3,24%	17.150.849	1,0%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	17.113.686	1,0%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,50%	16.550.476	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,02%	16.216.733	1,0%
Santa Colomba	Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacau	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,25%	15.709.102	1,0%
Cibra	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	15.442.201	0,9%
FIAGRO Ponto Rural	FIAGRO-DC	PR - SP	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15.435.542	0,9%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	15.019.433	0,9%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	14.155.514	0,9%
Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	14.059.094	0,9%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	13.672.247	0,8%
Copagri	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	9,70%	12.305.276	0,7%
Solinftec	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	IPCA+	10,12%	11.854.921	0,7%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	11.797.238	0,7%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	7,59%	11.703.538	0,7%
Goplan	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	10.973.814	0,7%
FIAGRO Nagro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	10.863.747	0,7%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	6,15%	9.595.067	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,31%	9.165.784	0,6%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8.900.000	0,5%
Solubio	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	CDI+	4,44%	8.559.614	0,5%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	CDI+	3,11%	8.297.601	0,5%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	7.552.744	0,5%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	7.197.299	0,4%

Portfólio de investimentos



Devedor	Sector	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,76%	6.813.162	0,4%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	5,98%	6.028.236	0,4%
Transbrotense	Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	CDI+	5,09%	5.418.592	0,3%
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	5.219.460	0,3%
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5.047.830	0,3%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,19%	4.018.824	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,09%	3.987.197	0,2%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	3.950.596	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,09%	3.672.767	0,2%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	10,05%	3.662.944	0,2%
Primato	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	3.330.146	0,2%
FIAGRO Lavoro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,50%	2.545.575	0,2%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	1.100.000	0,1%
Usina Coruripe	Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	CDI+	3,87%	737.912	0,0%
	Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	% CDI ²	100,0%	39.847.065	2,4%
TOTAL							1.646.221.237	100%

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Total								N/A



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.646.221.236,50

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 1,9 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722.1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br